

• JOURNAL •

# AKEDIA

Versões, Negligências e Outros Mundos



p-ISSN 2447-7656 e-ISSN 2674-2561 DOI 10.33726

VOLUME 14 – ANO 8 – 2º Sem. 2022

• JOURNAL •  
**AKEDIA**  
Versões, Negligências e Outros Mundos



Volume 14 – ano VIII – 2º sem. 2022

O ACERVO DE PUBLICAÇÕES DA AKEDIA É REGIDO PELA LICENÇA CREATIVE COMMONS – ATRIBUIÇÃO 4.0 INTERNACIONAL



GRUPO de pesquisa SOCIEDADE, IMAGENS E CULTURA  
(SIC)

MPEDUCACIONAL

AKEDIA – VERSÕES,  
NEGLIGÊNCIAS E  
OUTROS MUNDOS

VOLUME 14 – ANO VIII – 2º SEM.

PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO  
CONHECIEMENTO  
ESTUDOS FILOSÓFICOS INTERSEMIÓTICOS

RIO PRETO – SP / FRUTAL – MG  
2022

## TEXTO AKEDIANO PARA ESTE VOLUME

**N**este volume 14, reiteramos em nossos textos, os elementos precursores de um dos conceitos associáveis ao termo AKEDIA, vocábulo que compõe o nome de nosso periódico. No presente caso, a palavra *Acédia* (do Francês), retrata uma ideia que “indica a situação da mente oprimida por uma indisposição, cujas nuances incluem desgosto pela vida, tédio, desânimo, preguiça, sonolência, melancolia, náusea, relutância, tristeza, desmotivação.

**A** acepção de AKEDIA ou *Acédia* aqui tomada, expressa também um tipo de sentimento. Assim, o sentimento de AKEDIA ou de *Acédia* torna o personagem vítima de vários medos (por exemplo, de doenças mais imaginárias do que reais), sensação de ineficácia no trabalho, postura intolerante ou inócua em apoiar “os outros”, impotência para controlar os pensamentos que invadem sua alma e o levam ao desânimo, a uma tal insatisfação consigo mesmo, que o sujeito alvo de *Acédia* até se pergunta se não perdeu tudo em sua vida.

**D**aí, é que nisso, o sentimento de AKEDIA pode se tornar um verdadeiro estado depressivo (o Catecismo da Igreja Católica o define como “uma forma de depressão, devido ao relaxamento do ascetismo, ao declínio da vigilância, à negligência do coração”) em que o homem é tentado a reduzir a nada sua vida passada (quebrando o vínculo matrimonial ou abandonando os votos religiosos ou, em qualquer caso, “mudando”) ou até mesmo se matando”. Sobre a AKEDIA ou *Acédia*, Isaac de Nínive sugere que ela “faz o gosto do inferno” (*Les mots de la spiritualité*. By Enzo Bianchi: Paris, 2000. Disponível em: <https://monasterodibose.it/fr/priere/lexique-spirituel/404-acedia>).

**J**á, em sua vertente marxista, a acepção akediana milita na seara progressista, democrata, no espectro político localizado mais à esquerda, posto que seus postulados se difundem, por meio de uma narrativa que cria uma câmara de eco de vitimismo nas pessoas. Isto é, a *Acédia* fala ao seu público diretamente naquilo que as confirma em suas carências sociais, em seus deságios culturais, nas suas fraquezas emocionais, prometendo supri-las com a criação de legislação favorável, com a concessão de benemerências, paternalismos que, em última análise, acabam por constituir um enorme contingente de audiência passiva e de fácil condução.

## APRESENTAÇÃO PARA ESTE VOLUME

**N**ascido na cidade italiana de Aquino (entre os anos 55 e 60 d. C), o indivíduo chamado Décimo Júnio Juvenal (em latim, Decimus Iunius Iuvenalis), ficou conhecido nos anais da história, pela singela alcunha de Poeta Juvenal.

**S**abe-se que ele escreveu, ao menos, um conjunto de dezesseis poemas satíricos sobre fatos históricos ou ficcionais do mundo romano. Suas sátiras criticavam a corrupção da sociedade imperial romana, bem como projetava um facho de luz sobre as fraquezas da espécie humana. Talvez, por isto, o Poeta Juvenal virou sinônimo de pária, de exemplo de sujeito tresloucado e, assim, passou a ser considerado por muitos biógrafos, como um tipo de lunático atemporal, que aparece e some em meio a todas as sociedades.

**A**o lado disso, fato é que, dá-se na poesia de Juvenal, suporte à influência e à tradição das sátiras. E, é assim, que no texto juvenalino, pode-se enxergar reminiscências de um Caio Lucílio (180-102 a. C), tido como o criador do gênero *satirae* (sátira).

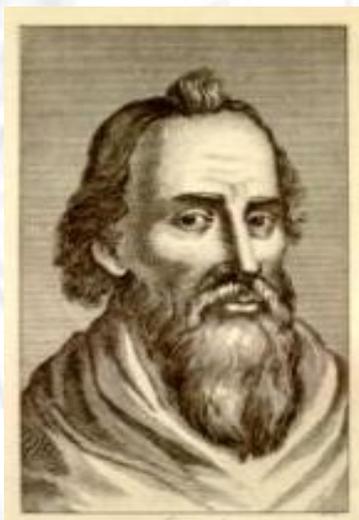
**E**, neste sentido histórico, é também razoável afirmar que Juvenal se alinha perfeitamente à produção de um Aulo Pérsio Flaco (34-62 d. C) e de um Quinto Horácio Flaco (65-08 a.C), ambos da Antiguidade.

**P**or isso ainda, movido pelo motor da qualidade de sua poética, é que Juvenal chega ainda pujante à contemporaneidade, páreo a autores como Boccaccio (Giovanni Bocaccio, 1313-1375) e Byron (George Gordon Byron, 6.º Barão de Byron, conhecido como Lord Byron, 1788-1824).

**N**esta Edição 14, da Revista AKEDIA, o Poeta Juvenal é homenageado, em função, principalmente, da atualidade de seus temas, como, por exemplo, vemos nesta, que é uma das inúmeras frases a ele atribuídas: “É tão indulgente o homem para consigo mesmo, que nunca julga ter-se aproveitado bastante da liberdade de se portar mal”.

**D**esse modo, se aplicada ao cindido contexto sociopolítico brasileiro, posto em estado de efervescência, face às eleições de novembro do ano de 2022, a frase anterior se encaixa à próxima como luva: “O primeiro castigo do criminoso é o da própria consciência, que o julga e que nunca o absolve”.

Marcelo Pessoa  
(Editor-Chefe AKEDIA Journal & AKEDIA Books)



### **Conselho Editorial & Consultivo / Members of the Council**

Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha (USP – Universidade do Estado de São Paulo – SP). Instituto de Biociências – Depto. de Zoologia, Cidade Universitária

Dr. Fábio Akcelrud Durão (UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas – SP. Depto. Teoria Literária, Cidade Universitária Zeferino Vaz)

Dr. Dionísio Vila Maior (UAL – Universidade Aberta – Lisboa, Portugal)

Dra. Susanna Busato (UNESP – Universidade Estadual Paulista, Rio Preto – SP)

Dr. Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL – Universidade Estadual de Londrina, Londrina – PR)

Dr. Rodrigo Ney Millan (UEMG, Frutal – MG)

Dr. Allynson Takehiro Fujita (UEMG, Frutal – MG)

Dra. Cintia Camargo Vianna (UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Campus Santa Mônica – MG)

Dr. Marcelo Pessoa (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal – MG)

Dr. Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal)

Dr. Massimo Di Felice (USP – Universidade do Estado de São Paulo; ECA – Escola de Comunicação e Artes – Cidade Universitária – SP)

Dra. Jociene Carla Bianchini Ferreira (UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, Barra do Garças – MG)

Dr. André Vinicius Martinez Gonçalves (IFG – Instituto Federal de Goiás, Formosa – GO)

### **Pareceristas Permanentes / Permanent Reviewers**

Dr. Ricardo Cambraia Parreira (UFGO, Campus II)

Dra. Aida Franco de Lima (UNEMAT)

Dra. Olena Kovalek (AFA – Academia da Força Aérea)

Dr. Eder Ângelo Milani (UFGO, Campus Samambaia)

Dra. Daniela Soares Portela (Anglo – Sistema de Ensino)

Dr. Frederico Thales de Araújo Martos (UEMG, Frutal)

Dr. Isaar Soares de Carvalho (UEMG, Frutal)

Dr. Levi Henrique Merenciano (UEMG, Frutal)

Dr. Marcelo Pessoa (UEMG, Frutal)

Dr. Wisley Moreira Farias (UEMG, Frutal)

### **Equipe de Revisão Final de Normas e de Linguagem / Final Standards Team**

Dr. Marcelo Pessoa, Boss Editor, BRAZIL  
Ariane Moraes – Depto. de Marketing, BRAZIL  
Paulo Lara Galvão Filho – Consultor Relações Internacionais, EUA  
Yago Patranis – Assistente Editorial, INDIA  
Paulo Henrique Pedro – Informata, BRAZIL

### **Revisão de Diagramação e Arte / Review of Diagramming and Art**

Dr. Marcelo Pessoa, BRAZIL

### **Editor-Chefe / Boss Editor**

Prof. Dr. Marcelo Pessoa

### **Créditos de Capa**

- Ilustrativa: *Consagração do Poeta Juvenal*. Disponível em:

<http://www.antoniomiranda.com.br/poesiamundialportugues/juvenal.html>

(Acesso em 02/12/2022, às 20h32min).

### **Impressão por demanda do volume 14 / On-demand printing vol. 13**

MPEducacional & AKEDIA Books

### **Periódico Nacional Indexado por / National Journal Indexed by**

Ulrich's – Proquest International Indexer Journal

Google Scholar

Diadorim/IBICT

Latindex

Orcid Connecting Research and Researchers

Researcher Id

Claryvate Analytics

Crossref Foundation

### **Periódico Licenciado e também Indexado por / Licensed Journal**

Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional

### **Editor Corporativo / Corporate Editor**

Revista AKEDIA – MPEducacional & Grupo SIC – UEMG / CNPq

P475p Pessoa, Marcelo

Produção e Difusão do Conhecimento. Estudos Filosóficos Intersemióticos e suas linguagens. / Marcelo Pessoa (org.) -- Frutal, dezembro, 2022.

89 p. f.: il., (vol. 14, ano VIII, 2º semestre, 2022).

*p* - ISSN 2447-7656    *e* – ISSN 2674-2561    DOI 10.33726

1. Produção científica. 2. Homem. 3. Cultura. 4. Sociedade I. Pessoa, Marcelo.  
II. UEMG / CNPq. III. Título.

CDU 008

## **EDITORIAL PARA O VOLUME 14 VISÃO INTERDISCIPLINAR**

É com grande satisfação que, neste mês de dezembro de 2022, divulgamos o volume 14 da “Revista AKEDIA: Versões, Negligências e Outros Mundos”.

Concebida originalmente, na segunda metade do ano de 2015, para que fosse uma publicação impressa, esta mídia científica, alinhada às demandas técnicas de seu tempo, rapidamente passou a integrar repositórios digitais como o do *site* da UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal, sendo logo, em 2016, embarcada no seu próprio sítio, via plataforma “wix.com” e, a partir daí, com domínio próprio.

Nesta condição, fez-se eletronicamente *open access* ao leitor e, quando em modal impresso, somente sob demanda, atende a questões ecológicas evitando acúmulo de papel e desperdício de recursos.

Cumprindo quesito CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior) de periodicidade semestral, a AKEDIA divulga chamadas de publicação em regime de fluxo contínuo.

O perfil editorial da Revista AKEDIA é gerenciado por seu Editor-Chefe, que também é líder do Grupo de Pesquisas Sociedade, Imagens e Cultura (SIC) e CEO da MPEDUCACIONAL, entidade que gerencia produtos como a Revista AKEDIA, o Canal YOUTUBE da Revista AKEDIA, e o Blog FALA SÉRIO! – FACEBOOK, e demais mídias sociais de divulgação da informação.

A composição do Conselho Editorial & Consultivo do periódico, conta com a participação de pesquisadores de instituições brasileiras e de outros países, os quais atuam, sempre que solicitados, como consultores *ad hoc*, dirimindo questões as quais, sem seu *know how* a solução não se daria a contento.

Centrada nas preocupações associadas às Ciências Humanas e Sociais, esta Revista, bem como as demais publicações científicas e ficcionais do Grupo AKEDIA & MPEDUCACIONAL, apesar de tal premissa, não se atém obrigatoriamente à espécie conceitual que se evoca para esta ou aquela área do conhecimento.

Simultaneamente, nossas publicações não se propõem interdisciplinares, visto que seria paradoxal, isto é, soaria “disciplinar”, romper com uma tradição e aderir a outra:

A Área Multidisciplinar, criada em 1999, passou a ser designada Área Interdisciplinar em 2008, compondo a Grande Área Multidisciplinar. Desde sua criação em 1999, a Área Interdisciplinar vem apresentando a maior taxa de crescimento na CAPES. [...] Esta atuação deve ser entendida como importante para o sistema de Pós-graduação nacional, na medida em que serve como elo de entrada de um número expressivo de universidades em atividades de pesquisa e ensino pós-graduado, contribuindo para o aprimoramento de seu corpo docente e oferecendo oportunidades de formação avançada em recursos humanos nas várias regiões do território nacional (CAPES, doc. de área 2016, p. 02. Disponível em <https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=Y2FwZXMuZ292LmJyfgF2YWxpYWVhby1xdWFkcmllbmFsfGd4OjFjNGI5Y2YwNGZmZjNjMDI>, acesso em 04/07/2019).

É fato, por isso, que as publicações ditas, assim, tipicamente akedianas, são controversas, uma vez que orienta nosso *corpus* editorial o desejo de reunir e propalar textos que tratem dos aspectos contraditórios humanos, sociais e culturais que constituam nossa civilização, acenando para um território de reflexões e de fronteiras visíveis e invisíveis, à luz do rigor científico *stricto sensu*, porém, sempre móveis e ajustáveis per se.

Nesta cesta de letras e pensamentos, portanto, cabe toda ponderação que se conceba no mundo, por meio de diálogos recíprocos entre o orgânico e o inorgânico, entre o político e o cultural, entre o microscópico e o macroscópico, entre o econômico e o social, entre o tátil e o invisível, pois, em suma:

A natureza complexa de tais problemas pede diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinares e saberes não disciplinares da sociedade e das culturas, dependendo do nível de complexidade do fenômeno a ser tratado. Daí, a relevância, no mundo contemporâneo, de novas formas de produção do conhecimento que tomam como objeto fenômenos que se colocam entre fronteiras disciplinares, quando a complexidade do problema requer diálogo entre e além das disciplinas. Diante disso, desafios teóricos e metodológicos colocam-se para diferentes campos da ciência e da tecnologia (CAPES, doc. de área 2009. Disponível em <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/inter03ago10.pdf>, acesso em 06/05/2015).

Finalmente, vale dizer que, neste espaço de divulgação científica, se publicam textos de membros e não membros do Grupo SIC.

Desse modo, a produção docente, a publicação discente e dos servidores públicos, ou mesmo da iniciativa privada, indicadas por integrantes de nosso conselho editorial nos são objetos preferenciais, desde que frutos de pesquisa básica ou aplicada, em estágio intermediário, medial ou avançado, devidamente orientadas, e que se conectem com o eixo qualitativo expressivo de nosso conselho editorial & consultivo e também respeitem os ditames aludidos pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES.

**Marcelo Pessoa**  
**(Editor-Chefe AKEDIA Journal & AKEDIA Books)**

## PREFÁCIO PARA O VOLUME 14

Neste volume 14 da Revista AKEDIA: Versões, Negligências e Outros Mundos, seguem-se, ainda, a mesma motivação essencial do primeiro número, editado em 2015.

Naquele momento *arkhe* (do grego, principiadador), o mote foi o de atender a uma demanda específica, que era o de dar vazão à produção científica de um grupo de alunos de pós-graduação da UEMG (Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Frutal), que cursaram a pós-graduação *lato sensu*, intitulada “Especialização em Gestão Pública”, formação oferecida pela unidade uemguiana da FAPP – Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves, com sede em Belo Horizonte – MG.

Isto posto, vemos, no volume 14, neste segundo semestre de 2022, que os autores e autoras que publicamos já não são apenas os da pós-graduação, mas, também, docentes, alunos de graduação, oriundos de outros centros de excelência do ensino.

Igualmente, nota-se que a inserção de membros consultores renomados passou a integrar fortemente a rotina avaliativa feita por pares na AKEDIA.

Isto aconteceu, devido à generosidade dos autores e autoras que, ao longo do tempo, entenderam a importância de enriquecer com suas colaborações jovens propostas como a nossa e, ao nos procurarem, manifestaram o desejo de compor frases e pensamentos nestas páginas, singelamente denominadas de “akedianas”.

Resumidamente, este espaço de escrita acadêmica vem sendo, desde então, consolidado no terreno da exposição do brocardo científico que dá voz à pesquisa básica e aplicada, em face do que se reconhece como necessidade para a construção de uma tradição de ensino, de pesquisa, de gestão e de extensão que se pretenda duradoura.

**PESSOA, Marcelo** –  <https://orcid.org/0000-0002-9193-4604>

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO PARA O VOLUME 14.....	04
EDITORIAL PARA O VOLUME 14.....	07
PREFÁCIO PARA O VOLUME 14 .....	10

### ARTIGOS

**(NOTA: A ORIGINALIDADE DOS TEXTOS É DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E AUTORAS. Cabe à Equipe Editorial da Revista AKEDIA, apenas a REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO, REVISÕES de NORMAS DA ABNT / LINGUÍSTICA E POSTAGEM NO SITE)**

1. CARVALHO, Isaar Soares de – <b>SOBRE A JUSTIÇA DE DEUS E A JUSTIÇA DOS HOMENS</b> .....	16
2. FIGUEIREDO, Mari Lúcia – <b>A ESCOLHA DO PARCEIRO IDEAL: VALORIZAÇÃO DE ATRIBUTOS DESEJÁVEIS</b> .....	27

### RESUMOS & RESUMOS EXPANDIDOS

**(NOTA: A ORIGINALIDADE DOS TEXTOS É DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES E AUTORAS. Cabe à Equipe Editorial da Revista AKEDIA, apenas a REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO, REVISÕES de NORMAS DA ABNT / LINGUÍSTICA E POSTAGEM NO SITE)**

1. PINTO NETO, Verônica & PESSOA, Marcelo – <b>EDUCAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O INÍCIO DO FIM DA IGNORÂNCIA FINANCEIRA NO BRASIL</b> – R. 01-05	
--	--

• JOURNAL •  
**AKEDIA**  
Versões, Negligências e Outros Mundos

**SEÇÕES ESPECIAIS**  
(As seções especiais são de responsabilidade  
de seus editores)

# AKEDIA

Versões, Negligências e Outros Mundos

## ARTIGOS COMPLETOS

**Editores Responsáveis por esta Seção**

**Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha**  
(USP – Universidade do Estado de São Paulo – SP)

**Dr. Fábio Akcelrud Durão**  
(UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas – SP)

**Dra. Susanna Busato**  
(UNESP – Universidade Estadual Paulista, IBILCE – Rio Preto – SP)

**Neste segmento, reunimos uma série de textos que se regem pela tipologia textual do gênero acadêmico “Artigo Completo”. As pesquisas apresentadas são resultados, em sua maioria, de atividades de pesquisa autoral ou de investigação orientada, trazidas a esta editoria científica como contribuição ao volume 14 de nosso periódico.**

# AKEDIA

Versões, Negligências e Outros Mundos

## RESUMOS E RESUMOS EXPANDIDOS

Editor Responsável por esta Seção

Prof. Dr. Josney Freitas Silva  
(UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal)

**Neste segmento, reunimos uma série de textos que se regem pela tipologia textual do gênero acadêmico “Resumo”. As pesquisas apresentadas são resultantes, em sua maioria, de uma atividade de investigação orientada. Há, ainda, outras produções que a este grupo principal se integraram, pois exprimem resultados parciais, intermediários ou finais oriundos das mais diversas fontes: trabalhos de conclusão de curso, relatórios de pesquisa, de iniciação científica ou de extensão, além de pesquisa docente.**

# AKEDIA

Versões, Negligências e Outros Mundos

## PRODUÇÃO TEXTUAL LIVRE

Editor Responsável por esta Seção

Prof. Dr. Levi Henrique Merenciano  
(UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Frutal)

**Neste segmento, temos os textos que se regem pela tipologia textual do gênero “Produção Textual Livre”. As escritas apresentadas são resultantes de atividade intelectual sem vínculos com o fazer *stricto sensu* da Ciência, porém, com total aderência às prerrogativas do pensamento humano em seu caráter mais universal. Neste sentido, poemas, ensaios, contos, crônicas, relatos de experiência foram aceitos, visto que aqui, também damos plena liberdade de expressão como elemento integrador social, prescindindo-se, em certos casos, da rigidez da norma culta da língua ou das normas da ABNT, em prol da vazão artística e da licença poética.**